

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA

KETULY YORRANY DOS SANTOS

**FUNÇÃO SEXUAL E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES NO CLIMATÉRIO
E NA MENOPAUSA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Goiânia
2026
KETULY YORRANY DOS SANTOS

FUNÇÃO SEXUAL E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES NO CLIMATÉRIO E NA MENOPAUSA: REVISÃO INTEGRATIVA

Artigo elaborado para fins de avaliação parcial na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, do curso de Fisioterapia, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Orientadora: Prof^a. Dra. Patrícia Leite Álvares Silva

GOIÂNIA

2026

Título do trabalho: Função sexual em mulheres no climatério e na menopausa

Acadêmico(a): Ketuly Yorrany dos Santos

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Patrícia Leite Álvares Silva.

Data:...../...../.....

AVALIAÇÃO ESCRITA (0 – 10)		
Item		
1.	Título do trabalho – Deve expressar de forma clara o conteúdo do trabalho.	
2.	Introdução – Considerações sobre a importância do tema, justificativa, conceituação, a partir de informações da literatura devidamente referenciadas.	
3.	Objetivos – Descrição do que se pretendeu realizar com o trabalho, devendo haver metodologia, resultados e conclusão para cada objetivo proposto	
4.	Metodologia* – Descrição detalhada dos materiais, métodos e técnicas utilizados na pesquisa, bem como da casuística e aspectos éticos, quando necessário	
5.	Resultados – Descrição do que se obteve como resultado da aplicação da metodologia, pode estar junto com a discussão.	
6.	Discussão**– Interpretação e análise dos dados encontrados, comparando-os com a literatura científica.	
7.	Conclusão – síntese do trabalho, devendo responder a cada objetivo proposto. Pode apresentar sugestões, mas nunca aspectos que não foram estudados.	
8.	Referência bibliográfica – Deve ser apresentada de acordo com as normas do curso.	
9.	Apresentação do trabalho escrito – formatação segundo normas apresentadas no Manual de Normas do TCC	
10.	Redação do trabalho – Deve ser clara e obedecer às normas da língua portuguesa	
Total		
Média (Total/ 10)		

Assinatura do

examinador:_____

Critérios para trabalhos de revisão:

*Metodologia: descrever o método utilizado para realizar a revisão bibliográfica: sistemática adotada na seleção dos artigos, palavras chaves e base de dados utilizadas, intervalo temporal abrangido, definição de eixos estruturantes norteadores da revisão.

****Discussão:** a discussão do que foi encontrado na literatura é o próprio desenvolvimento do trabalho, o qual pode ser organizado por capítulo.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA

FICHA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL

ITENS PARA AVALIAÇÃO	VALOR	NOTA
Quanto aos Recursos		
1. Estética	1,5	
2. Legibilidade	1,0	
3. Estrutura e Sequência do Trabalho	1,5	
Quanto ao Apresentador:		
4. Capacidade de Exposição	1,5	
5. Clareza e objetividade na comunicação	1,0	
6. Postura na Apresentação	1,0	
7. Domínio do assunto	1,5	
8. Utilização do tempo	1,0	
Total		

Avaliador: _____

Data: ____/____/____

**FUNÇÃO SEXUAL E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES NO CLIMATÉRIO
E NA MENOPAUSA: REVISÃO INTEGRATIVA**

*SEXUAL FUNCTION AND ASSOCIATED FACTORS IN WOMEN IN CLIMACTERIC
AND MENOPAUSE: INTEGRATIVE REVIEW*

*LA FUNCIÓN SEXUAL Y FACTORES ASOCIADOS EN LAS MUJERES DURANTE
LA MENOPAUSIA Y LA MENOPAUSIA: REVISIÓN INTEGRADORA*

Ketuly Yorrany dos Santos¹ e Patrícia Leite Álvares Silva².

¹Discente do Curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás,
Goiânia, Goiás, Brasil;

²Doutora e Mestre em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Fisioterapia da
Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

Autora principal: Ketuly Yorrany dos Santos

Endereço: Av. Osmira Moreira dos Santos quadra 31 lote 27 – Residencial São
Marcos – Goiânia GO

E-mail: yorranyketuly20@gmail.com

SUMÁRIO

RESUMO		6
INTRODUÇÃO		8
MÉTODOS		9
RESULTADOS		9
DISCUSSÃO		16
CONCLUSÃO		17
REFERÊNCIAS		19

FUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES NO CLIMATÉRIO E NA MENOPAUSA

Resumo: Objetivo: Analisar as principais alterações da função sexual em mulheres no climatério e na menopausa, bem como os fatores associados a essas modificações. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os descritores “função sexual e climatério”, “função sexual e menopausa” e “função sexual e pós-menopausa”, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, sendo selecionados sete estudos após aplicação dos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Foram identificados 119, publicados entre 2020 e 2025, dos quais sete atenderam aos critérios de elegibilidade. Os estudos analisados demonstraram elevada prevalência de disfunção sexual em mulheres no climatério e na menopausa, com comprometimento principalmente nos domínios de desejo, excitação, lubrificação, orgasmo e satisfação sexual. A redução da lubrificação vaginal, a dispareunia e a diminuição do desejo sexual foram os achados mais frequentes. Além das alterações hormonais características desse período, fatores como sintomas depressivos, distúrbios do sono, violência doméstica e baixa satisfação conjugal mostraram associação com pior função sexual e redução da qualidade de vida. **Conclusão:** As alterações da função sexual em mulheres no climatério e na menopausa são frequentes e repercutem negativamente na qualidade de vida. Dessa forma, destaca-se a importância de uma abordagem integral da saúde da mulher, com ações voltadas ao acolhimento, orientação e promoção da saúde sexual feminina.

Descritores: Função Sexual. Climatério. Menopausa. Saúde da Mulher. Qualidade de Vida.

Abstract: Objective: To analyze the main changes in sexual function among women during the climacteric and menopause, as well as the factors associated with these changes. **Method:** An integrative literature review conducted using the Virtual Health Library (VHL) and PubMed databases. The descriptors “sexual function and climacteric”, “sexual function and menopause”, and “sexual function and postmenopause” were used in Portuguese, English, and Spanish. Articles published between 2020 and 2025 were included, and seven studies were selected after applying the eligibility criteria. **Results:** The analyzed studies demonstrated a high prevalence of sexual dysfunction among women during the climacteric and menopause, mainly affecting the domains of desire, arousal, lubrication, orgasm, and sexual satisfaction. Reduced vaginal lubrication, dyspareunia, and decreased sexual desire were the most frequently reported findings. In addition to the hormonal changes characteristic of this period, factors such as depressive symptoms, sleep disturbances, domestic violence, and low relationship satisfaction were associated with poorer sexual function and reduced quality of life. **Conclusion:** Changes in sexual function among women during the climacteric and menopause are common and negatively impact quality of life. Therefore, the importance of a comprehensive approach to women’s health is highlighted, including actions focused on support, guidance, and the promotion of female sexual health.

Descriptors: Sexual Function. Climacteric. Menopause. Women's Health. Quality of Life.

Resumen: **Objetivo:** Analizar las principales alteraciones de la función sexual en mujeres durante el climaterio y la menopausia, así como los factores asociados a estos cambios. **Método:** Revisión integradora de la literatura realizada en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y PubMed, utilizando los descriptores “función sexual y climaterio”, “función sexual y menopausia” y “función sexual y posmenopausia”, en portugués, inglés y español. Se incluyeron artículos publicados entre 2020 y 2025, seleccionándose siete estudios tras la aplicación de los criterios de elegibilidad. **Resultados:** Los estudios analizados demostraron una alta prevalencia de disfunción sexual en mujeres durante el climaterio y la menopausia, con afectación principalmente de los dominios de deseo, excitación, lubricación, orgasmo y satisfacción sexual. La disminución de la lubricación vaginal, la dispareunia y la reducción del deseo sexual fueron los hallazgos más frecuentes. Además de los cambios hormonales característicos de este período, factores como síntomas depresivos, trastornos del sueño, violencia doméstica y baja satisfacción conyugal mostraron asociación con una peor función sexual y una menor calidad de vida. **Conclusión:** Las alteraciones de la función sexual en mujeres durante el climaterio y la menopausia son frecuentes y repercuten negativamente en la calidad de vida. Por lo tanto, se destaca la importancia de un abordaje integral de la salud de la mujer, con acciones orientadas al acogimiento, la orientación y la promoción de la salud sexual femenina.

Descritores: Función Sexual. Climaterio. Menopausia. Salud de la Mujer. Calidad de Vida.

Introdução

O climatério e a menopausa representam fases naturais do envelhecimento feminino, caracterizadas principalmente pela redução progressiva da produção hormonal ovariana, especialmente do estrogênio. Essas alterações desencadeiam diversas modificações fisiológicas, psicológicas e sociais, podendo repercutir diretamente na qualidade de vida e na saúde sexual das mulheres.

Diversos estudos apontam elevada prevalência de disfunções sexuais em mulheres no climatério e na pós-menopausa. Trento et al¹. identificaram alta frequência de risco para disfunção sexual associada a sintomas climatéricos e fatores emocionais. Fonseca et al². observaram alterações importantes nos domínios de desejo, excitação, lubrificação, orgasmo e satisfação sexual. Já Hoz et al³. evidenciaram que o desejo sexual reduzido e a dispareunia figuram entre as principais queixas de mulheres em transição menopausal.

Além das alterações hormonais, fatores psicossociais também exercem influência significativa sobre a sexualidade feminina nesse período. Distúrbios emocionais, insatisfação conjugal, violência doméstica, baixa autoestima e desconhecimento acerca da menopausa podem intensificar o impacto negativo sobre a função sexual e a qualidade de vida. Ferreira et al⁴. demonstraram associação entre histórico de violência doméstica, pior função sexual e redução da qualidade de vida em mulheres menopausadas. Silva et al⁵. destacaram ainda importante presença de sintomas psicológicos e desconhecimento sobre a menopausa entre mulheres brasileiras.

Diante da relevância das alterações relacionadas à sexualidade feminina no climatério e na menopausa, torna-se necessário ampliar a produção científica acerca dessa temática, considerando seus impactos sobre a saúde e a qualidade de vida das mulheres. Apesar da elevada prevalência das disfunções sexuais durante o climatério e a menopausa, o tema ainda permanece subdiagnosticado nos serviços de saúde, justificando a necessidade de sintetizar as evidências disponíveis, considerando principalmente os impactos sobre a saúde e a qualidade de vida das mulheres. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as principais alterações da função sexual

em mulheres no climatério e na menopausa, bem como os fatores associados a essas modificações.

Métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que determina o conhecimento atual sobre o tema específico, a partir da identificação, análise e sintetização dos resultados de estudos diversos sobre o mesmo assunto, auxiliando na qualidade do atendimento oferecido aos pacientes⁶.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed®) e os critérios de inclusão foram: artigos publicados em inglês, português e espanhol, publicados entre os anos de 2020 a 2025, estudos observacionais transversais e com método misto, que se tratam exclusivamente da função sexual em mulheres na menopausa e no climatério. E foram excluídos: artigos de revisão de literatura, artigos duplicados na base de dados, dissertações, monografias, editoriais, cartas, capítulos de livros, comentários.

Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para pesquisas na língua portuguesa foram “função sexual e climatério”, “função sexual e menopausa”, “função sexual e pós menopausa”. Na língua inglesa foram “sexual function *AND* climacteric”, “sexual function *AND* menopause”, “sexual function *AND* post menopause”. E na língua espanhola foram “función sexual y climaterica”, “función sexual y menopausia”, “función sexual y postmenopáusica”.

O processo de elaboração da pesquisa teve como base a definição de um problema e a formulação de uma questão de pesquisa que apresenta relevância para a saúde. Nesta pesquisa a pergunta que direcionou a revisão foi: Quais são as principais alterações da função sexual apresentadas por mulheres no climatério e na menopausa, e quais fatores estão associados a essas alterações?

Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. A partir dessa seleção, foram lidos na íntegra, analisados, os dados

sintetizados em um quadro, e os resultados discutidos. A partir da seleção foram identificados nome do artigo, autores, ano de publicação, objetivos, métodos, instrumentos de avaliação, amostra e resultados.

Resultados

Ao final do processo de busca e seleção, foram incluídos 7 artigos nesta revisão integrativa. Em relação ao idioma, observou-se predominância de publicações em língua inglesa, embora também tenham sido identificados estudos nacionais (QUADRO 1). Quanto ao ano de publicação, os estudos mais antigos foram de Meira et al⁷. e Barreiros et al⁸., enquanto o mais recente foi o de Ferreira et al⁴., demonstrando atualização recente do tema.

No que se refere ao número de participantes, verificou-se ampla variação entre os estudos analisados. O estudo com menor número amostral foi o de Meira et al⁷., com 20 mulheres em período climatérico, enquanto o maior quantitativo foi identificado no estudo de Ferreira et al⁴., que incluiu 700 mulheres entre 40 e 65 anos, abrangendo pré e pós-menopausa.

Em relação à localização geográfica, os estudos foram realizados predominantemente no Brasil (Rio Grande do Sul⁶, Bahia⁷, Pernambuco² e outras regiões), além de investigações conduzidas na Colômbia⁴ e em outros contextos internacionais, evidenciando interesse crescente sobre função sexual, menopausa e qualidade de vida em diferentes cenários socioculturais.

No que diz respeito aos tipos de estudo, observou-se predominância de estudos observacionais transversais, incluindo delineamentos descritivos e analíticos. Houve ainda a identificação de um estudo com abordagem mista (quantitativa e qualitativa). Nenhum dos estudos analisados apresentou intervenção terapêutica direta, sendo em grande parte baseados na aplicação de instrumentos validados, como o Índice de Função Sexual Feminina (FSFI), Questionário da Saúde da Mulher (QSM), Menopause Rating Scale (MRS), WHOOQOL-BREF e outros instrumentos padronizados para avaliação da função sexual e qualidade de vida.

FIGURA 1

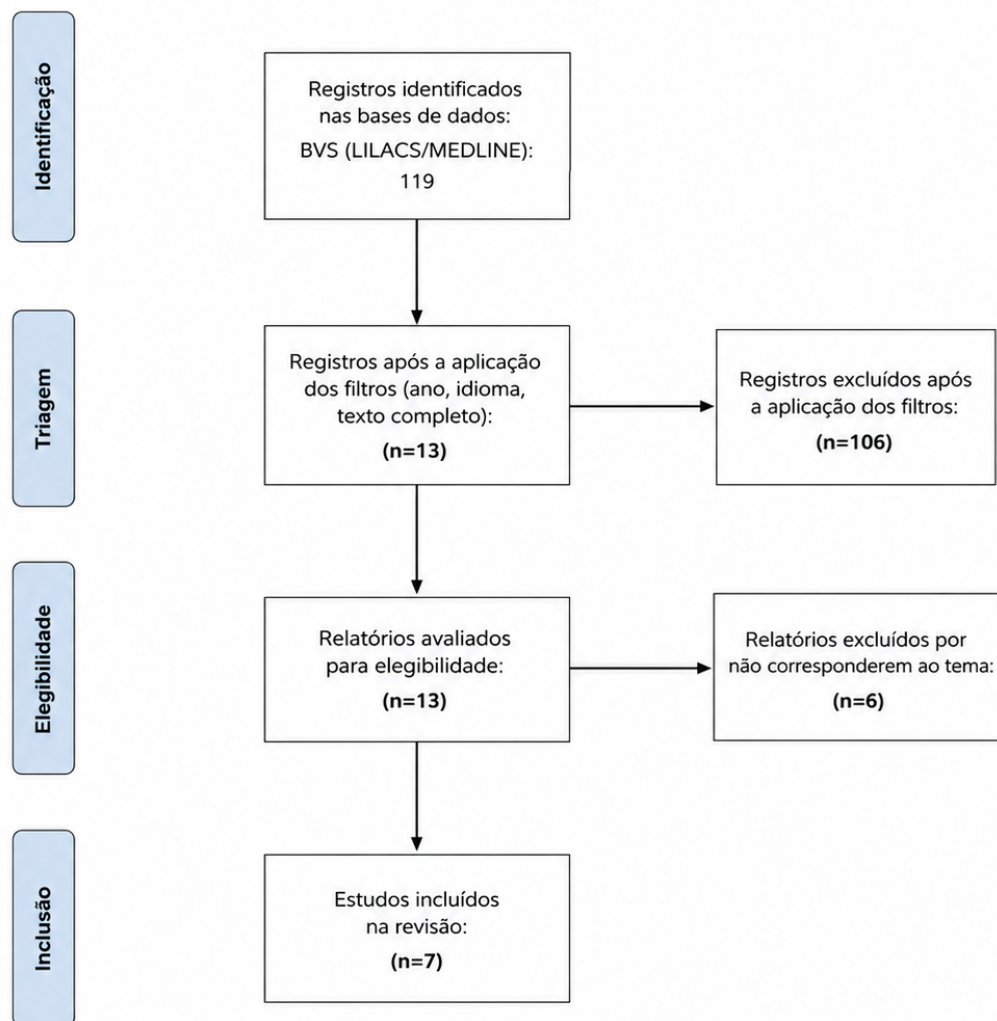


Figura 1: Fluxograma PRISMA 2020 do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos selecionados para a revisão.

QUADRO 1 – Publicações, tipos de estudo e resultados.

Autor / Ano	Título	Objetivos	Tipo de Estudo	Amostra	Intervenção	Resultados Principais	Conclusão / Observações
1 TRENT O, S. R. S. et al., 2021.	<i>Sexual Function and Associated Factors in Postmenopausal Women.</i>	Avaliar a função sexual e os fatores associados em mulheres na pós-menopausa	Estudo descritivo, transversal	380 mulheres na pós-menopausa, idade 40-65 anos, usuárias de serviços públicos de saúde em 2019.	Aplicação de questionários sobre sintomas climatéricos e função sexual.	64% em risco de disfunção sexual; maior risco associado a ter parceiro (OR 2,07), problemas de sono (OR 2,72), humor depressivo (OR 2,03), queixas sexuais (OR 8,16) e secura vaginal (OR 3,44).	Alta prevalência de disfunção sexual; fatores conjugais e sintomas climatéricos influenciam a função sexual em mulheres pós-menopausadas
2 FONSECA, G. M. S. et al., 2021.	<i>Prevalência das disfunções sexuais no período do climatério em uma clínica especializada na saúde da mulher em Caruaru/PE.</i>	Verificar a prevalência das disfunções sexuais em mulheres climatéricas contribuindo com evidências para profissionais que lidam com a saúde da mulher.	Estudo transversal descritivo e analítico	99 mulheres entre 40 e 65 anos, em atividade sexual, atendidas em clínica de saúde da mulher em Caruaru-PE.	Aplicação de questionários (Questionário da Saúde da Mulher, Quociente Sexual Feminino e Índice de Função Sexual Feminino) para avaliar disfunções sexuais durante o climatério.	44,44 % das mulheres tinham indicativo de disfunção sexual; 58,58 % apresentavam alteração na lubrificação; 51,51 % dor no ato sexual; 63,63 % alterações na satisfação e orgasmo; 69,69 % alterações no desejo; 74,74 % falta de excitação.	O estudo reforça a necessidade de atenção clínica e promoção de saúde sexual para mulheres nesta faixa etária.
3 BARREIROS et al., 2020	<i>Função sexual em mulheres no climatério.</i>	Avaliar a função sexual em mulheres climatéricas por meio do	Estudo observacional	O estudo envolveu um grupo de 66 mulheres sob as condições	Aplicação do Questionário Quociente Sexual-Versão Feminina (QS-F) .	37,9% tiveram função sexual classificada como regular a boa. 52,9% relataram pensar em	Mais da metade relata menor desejo sexual. O estudo reforça a importância de

	<i>estudo transversal</i>	Questionário Quociente Sexual-Versão feminina (QS-F)	transversal.	definidas para o climatério. O percentual de mulheres que declararam pensar em sexo “às vezes” a “nunca” foi 52,9%.		sexo “às vezes” a “nunca”.	avaliar a função sexual nesse período devido ao impacto do climatério na sexualidade.	
4	HOZ et al., 2023.	<i>Prevalencia y caracterización de las disfunciones sexuales en mujeres en transición a la menopausia</i>	Caracterizar as disfunções sexuais e estimar sua prevalência em um grupo de mulheres em transição para menopausa, bem como avaliar a frequência dos sintomas climatéricos	Estudo transversal	411 mulheres em transição para a menopausa, residentes no Quindío (Colômbia), com parceira estável e atividade sexual nas últimas 6 semanas.	Foi utilizado o instrumento FSFI-6 (6-Item Female Sexual Function Index) para avaliar função sexual.	A prevalência de disfunção sexual foi de 38,92%. As disfunções mais comuns foram desejo sexual reduzido (38,92%) e dor / dispareunia (35,52%).	Mais de um terço das mulheres em transição para a menopausa apresentaram disfunção sexual, sendo o baixo desejo sexual o problema mais prevalente. Os autores destacam a necessidade de aumentar a conscientização sobre saúde sexual nesse período.
5	SILVA et al., 2022.	<i>Sintomas e compreensões de mulheres na menopausa em área metropolitana do Nordeste brasileiro.</i>	Analisar os sintomas da menopausa e as compreensões de mulheres sobre esse período em uma área metropolitana	Estudo misto (quanti-qualitativo)	417 mulheres com idade entre 40 e 60 anos.	Foram aplicados um roteiro com questões socioeconômicas, ginecológicas/obstétricas, morbidades, uso de medicações, e sexualidade. Instrumentos padronizados:	56,6% da amostra estava em menopausa, foi relatada: sintomas como falta de ar, suor, calor e ansiedade foram associados à menopausa. 44,6%	O estudo revela que, a menopausa está associada a sintomas físicos e psicológicos severos, há grande desconhecimento sobre o que é menopausa, e uma parcela significativa

		do Nordeste brasileiro				Female Sexual Function Index (FSFI) e Menopause Rating Scale (MRS).	relataram redução da função sexual.	apresenta redução da função sexual.
6	FERREIRA et al., 2025.	Effects of domestic violence on menopausal symptoms, sexual function, and quality of life: a cross-sectional study	Investigar a associação entre a experiência de violência doméstica ao longo da vida e os sintomas climatéricos, a função sexual e a qualidade de vida em mulheres climatéricas no Rio Grande do Sul, Brasil.	Estudo transversal.	700 mulheres de 40 a 65 anos (pré-, peri- e pós-menopáusicas), residentes no estado do Rio Grande do Sul, Brasil.	Para avaliar sintomas climatéricos: Escala de Cervantes de 10 itens (CS-10). Para avaliar função sexual: Índice de Função Sexual Feminina de 6 itens (FSFI-6). Também foi investigada a história de violência doméstica: psicológica, sexual e física (autorrelato de vivência de violência).	Entre as participantes: 38,8% relataram violência psicológica, 34,9% violência sexual e 21,3% violência física. As disfunções sexuais mais comuns associadas à violência incluíram: baixo desejo sexual, problemas de lubrificação vaginal e dor durante o sexo.	A experiência de violência doméstica ao longo da vida esteve associada a piora nos sintomas do climatério, maior disfunção sexual e pior qualidade de vida, especialmente entre mulheres pós-menopáusicas.
7	MEIRA et al., 2020.	Função sexual e qualidade de vida em mulheres climatéricas	Analisar a relação da função sexual e a qualidade de vida em mulheres climatéricas	Estudo observacional transversal, com abordagem	20 mulheres em período climatérico, com idade entre 38 e 60 anos, atendidas em serviço de	As participantes apenas responderam: FSFI – índice de função sexual feminina. WHOQOL-BREF	As mulheres apresentaram disfunção sexual principalmente: excitação, orgasmo, satisfação. Houve associação	A disfunção sexual é frequente em mulheres climatéricas e está diretamente associada à redução da

			quantitativa .	fisioterapia em Vitória da Conquista (BA).	– qualidade de vida.	significativa entre pior função sexual e baixa qualidade de vida nos domínios: físico (p = 0,023), meio ambiente (p = 0,049).	qualidade de vida, mostrando que a sexualidade deve ser avaliada e acompanhada como parte essencial da saúde feminina no climatério.
--	--	--	----------------	--	----------------------	---	--

Discussão

De modo geral, os resultados principais apontaram alta prevalência de disfunção sexual em mulheres no climatério e pós-menopausa, com associação significativa a sintomas climatéricos, alterações psicológicas, presença de violência doméstica, baixa satisfação conjugal e impacto negativo na qualidade de vida.

Os estudos analisados de Trento et al¹., Fonseca et al². e Hoz et al³. demonstram elevada prevalência de disfunções sexuais em mulheres nessa fase, com destaque para sintomas como diminuição do desejo sexual, redução da lubrificação vaginal, dispareunia e dificuldades relacionadas à excitação e ao orgasmo. Além disso, evidenciam que as alterações na função sexual durante o climatério e a pós-menopausa estão diretamente relacionadas às modificações hormonais características desse período, especialmente à redução dos níveis de estrogênio.

A redução da lubrificação vaginal foi um dos achados mais frequentemente relatados. Fonseca et al². identificaram alterações nesse domínio em mais da metade das participantes, enquanto Ferreira et al⁴. também observaram associação entre baixa lubrificação e fatores agravantes, como a vivência de violência doméstica. Essas alterações estão diretamente relacionadas à queda do estrogênio, podendo favorecer o aparecimento de dor durante a relação sexual, o que impacta negativamente a frequência das relações e o interesse sexual, conforme também discutido por Trento et al¹.

A presença de dor durante o ato sexual (dispareunia) também se destacou como fator relevante. Hoz et al³. identificaram prevalência significativa desse sintoma entre mulheres em transição para a menopausa, reforçando que a dor pode atuar como elemento limitante da atividade sexual. Esse achado corrobora os resultados de Fonseca et al²., que apontaram elevada frequência de dor associada à redução da satisfação e do prazer sexual.

A diminuição do desejo sexual foi outro aspecto amplamente observado. Estudos como o de Barreiros et al⁸. evidenciaram que mais da metade das mulheres

relatavam pensar em sexo com baixa frequência, enquanto Hoz et al³. apontaram o desejo reduzido como a disfunção mais prevalente. Além dos fatores hormonais, Trento et al¹. destacam que aspectos psicossociais, como distúrbios do sono, humor depressivo e presença de parceiro, também influenciam significativamente a função sexual, indicando que essa dimensão não pode ser analisada apenas sob o ponto de vista biológico.

As alterações nos domínios de excitação e orgasmo também foram recorrentes. Fonseca et al². identificaram prejuízos importantes nesses aspectos, enquanto Meira et al⁷. observaram comprometimento principalmente nos domínios de excitação, orgasmo e satisfação. Tais alterações podem estar relacionadas tanto à resposta fisiológica diminuída quanto a fatores emocionais e ao medo da dor durante a relação, interferindo diretamente na experiência sexual e na satisfação global.

Outro ponto relevante diz respeito ao impacto da disfunção sexual na qualidade de vida. Meira et al⁷. demonstraram associação significativa entre pior função sexual e redução da qualidade de vida, especialmente nos domínios físico e ambiental. Da mesma forma, Ferreira et al⁴. evidenciaram que mulheres com histórico de violência doméstica apresentaram piores indicadores de função sexual e qualidade de vida, reforçando a influência de fatores sociais e emocionais nesse contexto.

Além disso, Silva et al⁵. destacam que a menopausa está associada não apenas a alterações físicas, mas também a sintomas psicológicos, como ansiedade e irritabilidade, além de evidenciar um importante desconhecimento sobre esse período. Esses fatores contribuem para o agravamento das disfunções sexuais e reforçam a necessidade de maior educação em saúde voltada a esse público.

Como limitações deste estudo, destaca-se o reduzido número de artigos incluídos, a ausência de ensaios clínicos.

Conclusão

Com base na análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa, foi possível observar elevada prevalência de disfunção sexual em mulheres no climatério e na menopausa. Os resultados evidenciaram comprometimento principalmente nos domínios de desejo, excitação, lubrificação, orgasmo e satisfação sexual, sendo a redução da lubrificação vaginal e a presença de dor durante a relação queixas frequentes.

Verificou-se que as alterações na função sexual não estão relacionadas apenas às mudanças hormonais características desse período. Fatores psicológicos e sociais, como sintomas depressivos, distúrbios do sono, vivência de violência doméstica e baixa satisfação conjugal, também demonstraram associação significativa com pior desempenho sexual e redução da qualidade de vida. Além disso, identificou-se que a disfunção sexual impacta diretamente diferentes dimensões da qualidade de vida, reforçando a necessidade de uma abordagem integral da saúde da mulher nessa fase. A sexualidade deve ser compreendida como parte essencial do cuidado, e não como um aspecto secundário.

Dessa forma, conclui-se que existem alterações relevantes na função sexual de mulheres no climatério e na menopausa, sendo fundamental que os profissionais de saúde estejam atentos a essa demanda, promovendo acolhimento, orientação e estratégias de cuidado que contribuam para o bem-estar e a qualidade de vida dessas mulheres.

Referências

1. Trento SRS, Madeiro A, Rufino AC. Função sexual e fatores associados em mulheres na pós-menopausa. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2021;43(7):522-529. doi:10.1055/s-0041-1735128
2. Fonseca GMS, Lima JCRC, Silva KM, Barbosa SSA, Oliveira BDR. Prevalência das disfunções sexuais no período do climatério em uma clínica especializada na saúde da mulher em Caruaru/PE. *Fisioter Bras.* 2021;22(1):72-85.
3. Espitia-De La Hoz FJ. Prevalencia y caracterización de las disfunciones sexuales en mujeres en transición a la menopausia. *Rev Chil Obstet Ginecol.* 2023;88(6). doi:10.24875/rechog.23000062.
4. Ferreira VC, et al. Effects of domestic violence on menopausal symptoms, sexual function, and quality of life: a cross-sectional study. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2025;47:e2025rbgo16. doi:10.61622/rbgo/2025rbgo16.
5. Silva MHS, Matos MLS, Aragão HT, Madi RR, Vargas MM, Melo CM. Sintomas e compreensões de mulheres na menopausa em área metropolitana do Nordeste brasileiro: estudo quantiquantitativo. *Saúde Pesqui.* 2022;15(2).
6. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo).* 2010;8(1 Pt 1):102-106.
7. Meira LF, Moraes KCS, Sousa NA, Ferreira JB. Função sexual e qualidade de vida em mulheres climatéricas. *Fisioter Bras.* 2020;21(2):189-196. doi:10.33233/fb.v21i2.2671.

8. Vaz MT, Barreiros BR, Oliveira NR. Função sexual em mulheres no climatério: estudo transversal. Rev Pesqui Fisioter. 2020;10(1). doi:10.17267/2238-2704rpf.v10i1.2641